SEMANAL PUBLICAÇÃO

ASSIGNATURAS

Em Ovar, semestre. 500 réis

avulso 20 » DIRECTOR E PROPRIETARIO

AUGUSTO DA COSTA E PINHO

Redacção e administração — LARGO DA PRAÇA — Ovar

Impressão e composição — TYPOGRAPHIA PENINSULAR

Rua de S. Chrispim, 18 a 28-PORTO

PUBLICAÇÕES

Repetições 25 »

Annuncios permanentes, contracto especial 25 p. c. de abatimento aos snrs. assignantes

mo destino.

lar a sociedade civil na associação religiosa: debalde tentou suffocal-a; debalde quiz reanimar o polytheis- tido. mo, influindo-lhe um novo espirito; desespero, e sem remedio, alliouse com ella.

Tarde começaram os romanos qualeram inferiores. As suas crenças foram importadas: não nascenovo, e uma tendencia diversa.

rior ao sentimento, uma fórma politica, em vez d'uma adoração sincera e expontanea, um meio de conter o povo, e adherir as nacionalidades, cujos deveres concentravam no Capitolio. Era este o laço, roto elle, seguiu-se a desu-

nião e a revolta de todas, almas de bronze. mas timidas e der.

tuita e a abolição do direito dos conceberam a ambição do poder, forma dos reis e dos grandes. Allemanha: pretende que os reinobres: Domiciano a egualdade e a realisaram, logo que se lhes 858-Nicolau I ex-communga nos de França, Inglaterra, Polodos libertos e dos cavalleiros: Clau mostrou a occasião favoravel. A e depõe Lotero rei de Lorena. nia, Norwega, e Dalmacia se dedio a vida do escravo inviolavel: queda do imperio do Occidente 889 - Os bispos lombardos, reu-clarem vassallos da Santa-Sé; e Adriano e Commodo, leis a prote- salvou a sua independencia. A nidos em Pavia, proclamam rei envia legados a todos os estados O christianismo, introduzindo- ge-lo do abandono e da injuria: egreja exultou. se no mundo romano, havia pro- Caracalla aboliu as penas perpe- Este facto bem annunciava to. Os bispos apparecem então co- a sua auctoridade. Gregorio VII vocado e sustentado com o impetuas, e decretou egualdade social que a Italia viria a ser em suas mo chefes de bandos guerreiros, e que sendo ainda cardeal havia norio uma grande luta. Roma, de- de todos os que existiam no impe- mãos um instrumento. O papado os papas organisam exercitos e meado com os seus collegas o papa Alexandre III sem o consen- não póde ter espirito nacional; é os commandam pois de absorver aos povos a li- rio. A tudo isso só faltava uma não póde ter espirito nacional; é os commandam pois de absorver aos povos a li- rio. A tudo isso só faltava uma não póde ter espirito nacional; é os commandam pois de absorver aos povos a li- rio. A tudo isso só faltava uma não póde ter espirito nacional; é os commandam pois de absorver aos povos a li- rio. A tudo isso só faltava uma não póde ter espirito nacional; é os commandam pois de absorver aos povos a li- rio. A tudo isso só faltava uma não póde ter espirito nacional; é os commandam pois de absorver aos povos a li- rio. A tudo isso só faltava uma não póde ter espirito nacional; é os commandam pois de absorver aos povos a li- rio. A tudo isso só faltava uma não póde ter espirito nacional; é os commandam pois de absorver aos povos a li- rio. A tudo isso só faltava uma não póde ter espirito nacional; é os commandam pois de absorver aos povos a li- rio. A tudo isso só faltava uma não póde ter espirito nacional; é os commandam pois de absorver aos povos a li- rio. A tudo isso só faltava uma não póde ter espirito nacional; é os commandam pois de absorver aos povos a li-

apotheose da força. Repugnantes e comprehensiva, ia acrescentando Atila, cheio de veneração, affasas antigas condições sociaes eram o olimpio com os deuses das na-portanto os novos fins da indivi-cões vencidas. Por egual contra-Os godos, que a principio os

o velho culto desconceituado, em S. Leão I entregar ao braço secu Depois fundou Alboim o reino poral da terra,o distribuidor de to- riam temidas as armas espirilar os manicheos e os priscillia- da Lombardia. nistas. E um decreto de Justiniano concedeu aos bispos o direito de mas sem violencia do exarchado a influir na civilisação antiga, a fiscalisar os actos dos magistra- de Ravena.

que anima o genio proprio d'uma conveniencias. Os pontifices esta- Chilperic, rei de França, a doação nação, ou d'uma raça. Se fizeram vam á mercê dos Cesares, senho- de 22 cidades pertencentes ao a conquista material do mundo, res da força, que ora defendiam a exarchado. Pepino e o papa trahificam moralmente conquistados. egreja latina, ora, acceitando as ram o imperador do Oriente. Foi Cada victoria trouxe um deus opiniões d'uma seita qualquer, em nome d'este que o usurpador protegiam esta á mão armada. descera á Italia para a deffender A sua religião era como exte- Constantino mesmo havia nomea contra os lombardos. Em troca, do e deposto os bispos, convocado absolve-o o papa do crime de inconcilios, e proclamado com sole- fidelidade, sagra os seus dois fimnidade as suas proprias deci- lhos, e fulmina uma bulla d'exsões sobre dogma Aquelles não communhão contra todos os que ousavam resistir, nem podiam offendessem os seus direitos á corealcançar a independencia d'esse rôa de França. tempo, em que não tinham séde fixa, nem jurisdicção com limites a mesma doação a Adriano I, re-O verdadeiro deus indegena era determinados. A superiordade da- serva a alta soberania, o patrio Pavor. Toda envolvida em seu da a Roma era apenas uma ho-mysterioso rito dependia a vida ci-menagem ás suas tradições glo-ordenar e confirmar a eleição dos vil do direito dos augures. Sem riosas. A egreja, á imagem do pontifices: em 795 Leão III manunidade de fé, e demais ignorante imperio, quiz fazer d'ella a sua da-lhes as chaves da basilica de

a consciencia nacional resistir a graphica, e o esplendor e fascina- receber o juramento dos romaum principio mais elevado, que vi- ção d'aquelle nome eram vanta- nos. No testamento conservado nha libertar as almas romanas, gens que não lhe convinha per- por Eginhard, seu genro, nomeia o

vam e enfraqueciam o imperio, perio. D'onde se conclue que a Já moribundo lavrou o mundo quando os barbaros o invadiram. doação de Carlos Magno não foi pagão um testamento solemne. Le | À trasladação da capital para tão completa como pretendem os gou ás nações futuras a unidade Bysancio, e a retirada das legiões papas. civil, realisada finalmente nas leis que defendiam as fronteiras, ha- N'esta época era já mui incesarianas. Os Cesares, esses viam deixado a Italia aberta á fluente o clero. monstros da historia, tendo ao seu invasão. Os papas vendo tolhida 883-Luiz-le Debonnaire, filado para contraste os jurisconsul- a sua auctoridade espiritual, e lho de Carlos Magno, é deposto tos, sacerdotes da rasão escripta, ameaçada a unidade da egreja no n'uma assembleia ecclesiastica como a si mesmo se appellidavam, meio das heresias que a dilace- por conselhos de Gregorio IV. aplanaram o caminho ás ideias no. ravam, sem terem por outro lado

754 -Estevam III obteve de Esta alliança, porém, tinha in- Pepino, usurpador do throno de

774 - Carlos Magno, se renova dos mysterios, que a nenhum ro- capital. mano eram revelados, como podia A influencia da posição geo- de de Roma, e roga-lhe que vá imperador de Roma e Ravena, copuerís com o terror dos presa- As questões religiosas agita- mo cidades metropolitanas do im-

857-No concilio de Savoniéres

732-Gregorio III toma posse premo de todos os negocios civis fanatisados.

vas. Octavio proclamou a liberda- uma posição segura contra as re- ousam os bispos propor em pre- e ecclesiasticos: ex-communga e PADA I A ITALIA | vas. Octavio proclamou a liberda- uma posição segura contra as re- ousam os bispos propor em pre- e ecclesiasticos: ex-communga e de da mulher: Néro a justiça gra- petidas invasões dos barbaros, sença de Carlos—o Calvo, a re- depõe Henrique IV imperador de de da mulher: Néro a justiça gra- petidas invasões dos barbaros, forma dos reis e dos grandes. | Allemanha: pretende que os reiberdade, as tradições, e os cultos, sancção religiosa. incompativel com elle. Tendo por 914—João X combate os ser- timento do imperador, foi o prino delirio do poder, acabára por Havia a unidade civil, mas não fim dominar espiritualmente todos racenos. se divinisar. Já não era um ho- a unidade moral. os povos, não viu na invasão dos 1018—Bento VIII os derrota e das investiduras, direito que permem, que se sentava no throno Havia a cidade universal, mas barbaros mais que um elemento manda passar os prisioneiros ao tencia aos principes desde que imperial, era o deus-Cesar. Ao faltava a alma para animal-a. Deu- novo, que ia transformar e agei- fio de espada. mundo opprimido, que adorava a lh'a o christianismo, mas trans- tar a seus moldes. Não sentiu a tyrannia; veio a nova religião offe- portou-a para outra esphera. Es- conquista, não lastimou os venci- po de Milão, revolta-se contra o civil. Os bispos e abbades não recer uma republica espiritual, em piritalisou tudo, e a tudo fez per- dos. E só temendo a dependencia imperador Conrado -o-Salico, e eram já pessoas puramente ecclequea fé constituia o poder, e a ca- der o fim humano. A terra desap- evitou e impediu sempre que es- offerece o reine de Italia a Eudes siasticas; possuiam jurisdicções ridade o direito. Em opposição á pareceu na visão do céu.

sociedade pagã, exterior, artificial, constantino em 312, vendo a nia qualquer.

conde de Champagne.

tabelecesse na Italia uma roberatabelecesse na cuja alma era o direito positivo, sociedade romana um corpo sem E' esta a chave da sua politi- os normandos. sem principios sem dogmas, que vida adoptou o christianismo co- ca, a rasão das suas lutas, o fim 1057-a 1058 — Estevam IX esta escola um abuso; mas era o podessem dominar e desenvolver mo a religião do imperio, e cedeu- de todos os seus esforços, a ideia quiz pôr a corôa imperial na ca- tambem a fusão da auctoridade o homem interior, estabeleceu uma lhe os templos e as terras do an- que explica a sua historia até beça de seu irmão Codofredo, du espiritual com a jurisdicção civil. ordem de relações absolutas, puramente moraes, que n'um senti
do estranbo a tudo que é da terra

ordem de relações absolutas, putigo culto. Este acto sanccionou a
hoje.

Resumamos nos seguintes falocal de la terra

que de Toscana.

Que de Toscana.

Nicolau II successor de Esteintolerancia porque até alli fôra

Resumamos nos seguintes falocal de la terra

ordem de Roma de 898 concedeu aos imperadores a nomeação
intolerancia porque até alli fôra
local de la terra

ordem de relações absolutas, putigo culto. Este acto sanccionou a
intolerancia porque até alli fôra
local de la terra

ordem de relações absolutas, putigo culto. Este acto sanccionou a
intolerancia porque até alli fôra
local de la terra

ordem de relações absolutas, putigo culto. Este acto sanccionou a
intolerancia porque até alli fôra
local de la terra

ordem de relações absolutas, putigo culto. Este acto sanccionou a
intolerancia porque até alli fôra
local de la terra

ordem de relações absolutas, putigo culto. Este acto sanccionou a
intolerancia porque até alli fôra
local de la terra

ordem de relações absolutas, putigo culto. Este acto sanccionou a
intolerancia porque até alli fôra
local de la terra

ordem de relações absolutas, putigo culto. Este acto sanccionou a
intolerancia porque até alli fôra
local de la terra

ordem de relações absolutas, putigo culto. Este acto sanccionou a
intolerancia porque até alli fôra
local de la terra

ordem de relações absolutas, putigo culto de Roma de la terra

ordem de relações absolutas, putigo culto de Roma de la terra

ordem de relações absolutas, putigo culto de Roma de la terra

ordem de relações absolutas, putigo culto de Roma de la terra

ordem de relações absolutas, putigo culto de Roma de la terra

ordem de relações absolutas do estranho a tudo, que é da terra, perseguido o christianismo, cujo ctos principaes a historia da for- lha e da Calabria a Guichard, se disposição salutar. Nicolau II lha e da Calabria a Guichard, se disposição salutar. Nicolau II lha e da Calabria a Guichard, se disposição des ultimos por mação do poder temporal dos paras como uma lha e da Calabria a Guichard, se disposição salutar. Nicolau II lha e da Calabria a Guichard, se disposição des ultimos por mação do poder temporal dos paras como uma lha e da Calabria a Guichard, se disposição salutar. Nicolau II lha e da Calabria a Guichard, se disposição des ultimos por mação do poder temporal dos paras como uma lha e da Calabria a Guichard, se disposição des ultimos para la como uma lha e da Calabria a Guichard, se disposição des ultimos para la como uma lha e da Calabria a Guichard, se disposição des ultimos para la como uma lha e da Calabria a Guichard, se disposição des ultimos para la como uma lha e da Calabria a Guichard, se disposição des ultimos para la como uma lha e da Calabria a Guichard, se disposição des ultimos para la como uma lha e da Calabria a Guichard, se disposição des ultimos para la como uma lha e da Calabria a Guichard, se disposição des ultimos para la como uma lha e da Calabria de la como uma lha e da Calabria de la como uma lha e da Calabria de la como uma la como um A cidade eterna havia feito a logia, ao contrario, religião vaga Os hunos invadem a Italia. normandos protegem os papas aos cardeaes, ao clero, e povo de otheres de force. Repugnentes logia, ao contrario, religião vaga Os hunos invadem a Italia.

dicção desde a sua alliança com papas favorecem, iam fortalecen- espiritual do governo ás coisas lutamente a egreja da auctoridaimperio aluido por uma doutrina, o throno, nunca mais deixou o do e estendendo o seu reino na temporaes, e a justificar em dou- de real; nomeou os bispos: e longe apostolado de se acompanhar da Italia-mas o papa recorre ao im- trina as usurpações da egreja so- de ceder aos imperadores a conderes constituidos, tendia a annul- força; e renegando d'este modo a perador grego para os expellir— bre a auctoridade civil: e atri- firmação dos pontifices attribuiu sua origem, a sua indole, santifi- Narsés e Belisario restabelecem o buindo aos papas todos os podo a Santa Sé, como um direito legicou o principio que havia comba- imperio bysantino: e Roma ficou res, convertia a egreja em uma timo, o poder de eleger e depôr os governada e sempre mal deffen- monarchia absoluta. soberanos. Hildebrand foi infeliz A lucta cessou. dida pelo exarcha que residia em 1703 1706 - Gregorio VII pro nas suas emprezas, mas fez vêr

Desamparada

Declina a tarde. Em baixo na collina Um murmurio d'agua pura crystallina Deslisando no leito plano da ribeira. ... Triste pio da coruja alem na azinheira! E n'esse longinquo occidente... Uma aureola de fogo ardente!

Infindo bosque, escuro, pedregoso. Onde grita o não sei que de tenebroso! Tetrico! lugubre! E onde o sol a custo Desabrocha a urze, alimenta o arbustol E n'esse longinquo occidente.... Uma aureola de fogo ardente!

No valle, do môcho o triste piar; E no pantano, da rá lento coaxar Talvez a tempestade premeditando! ... Oscillam as arvores, o vento soprandol E' inda no longinquo occidente... Uma auréola de fogo ardente!

Creancinha, inerte, gemendo com frio, Chorava constante na margem do rio! -Ah! Que tens anjinho? Porque choras tanto? -Não tenho pae nem mãe! Minh'alma meu pranto!! E agora no longinquo occidente Extincta o auréola de fogo ardente!

Tudo eram trévas. E a noite cerrada Envolvia esta pobre desamparada Com seu manto! Pois sem ter nada que amar, Coitadinha! que fazer? então? Chorarl...

Cabeçaes, 19-20-909

Elysio Moreira.

Desde então abusaram os papas do terror da excomunhão e foi por onde lograram ser os dominadores da Europa durante seculos.

Não podemos deixar de reconhecer em Gregorio VII um espirito civilisador. Tudo o que se ima ginar de mais arbitrario e immoral na vida publica, nos costumes, e no poder é a expressão da idade media no tempo em que o grande papa, sonhando um remedio universal, julgou ver na instituição que representava, e na idêa de um poder catholico supremo as condições e a força necessarias para dar á sociedade europea a ordem a moral e a justiça.

1099. Pascoal II excommunga Henrique V-o qual para ser absolvido izempta da soberania do imperio as terras da Santa-Sé. Othon IV foi obrigado a ceder ainda os direitos de mão-morta.

1168-1176 Ezzelino III senhor de Treviso e de Verona, e o papa Alexandre III, e por sua influencia quasi todas as cidades italianas, se voltam contra Frederico I.-O papa excomunga-o. Fere-se a batalha de Leguano, e Alexandre III só consente na paz sob a condição de que o imperador lhe ceda a perfeitura de Roma.

1191. Celestino III dá a Sicilia a Frederico, filho de Henrique V. 1198 1208. Innocencio III excomunga, Filipe Augusto rei da França, João sem Terra, rei de Inglaterra, e Othon IV imperador de Allemanha, para este lhe ceder os estados da condessa Mathilde, illegalmente doados a Gregorio I-por serem feudos do imperio-excomunga o conde de Touluse, o depõe e extermina os seus vassallos. Pode dizer-se que este pontifice conquistou Roma. Extinguiu o senado romano: abolio o titulo de consul; e deu ao perfeito de Roma a investidura do seu cargo, que até ahi recebia do imperador.

1212 Paulo IV liga-se com a França para conquistar Napoles á casa d'Austria.

1245. Innocencio IV excomunga o imperador Frederico II, o depõe e persegue com uma crusa-

Em 1254 as suas tropas marcham contra Napoles.

1268. Urbano IV dá o trono da Sicilia a Carlos d'Anjou, irmão de S. Luiz-Conradino, legitimo soberano, é decapitado.

1294-1303. Bonifacio VIII-sugeita o poder temporal ao espiritual na famosa bulla - Unam Sanctam.

1317. Toreli Salinguerra é expulso por Clemente V do ducado de Ferrara. Os Toreli são igualmente expulsos da Romania, de que os investira-Othon IV em

1497-Alexandre VI concerta com o cardeal Cesar Borgia, seu filho natural, a invasão da Romania. Cesar toma Forli, Faenza-Reimini, Imola, Pombino,—e man, da assassinar os senhores d'estes duque d'Urbino em nome do papa capitar com dois filhos. Os prin- | Castro, --

Bentivoglio, senhor de Bolonha, reconduzir as suas tropas, porque em chamar a invasão para des- mais nacional e importante das Os filhos d'este são assassinados, fiel ao apostolado, dizia elle, abra- truir o elemento de que a nação revoluções de Italia. Arruina as o seu palacio demolido. Reune á çava todas as nações no mesmo ía germinar. republicas, e enfrea as suas liber-Santa-Sé as conquistas de Cesar sentimento de paterno amor. Por A Italia sempre dividida, sem dades. Invade Veneza e Floren-Borgia-liga toda a Europa con- esta confissão, e por aquelle acto um poder central, sem um ponto ça: invade os ducados. De todos tra Veneza, que recusa entregar não é possivel que o papa seja d'assimilação, sem estabilidade os modos faz abortar a unidade, e as praças que Cesar lhe havia to- um soberano. São incompativeis que lhe assegurasse a livre posse a independencia nacional. Assim mado. Invade o ducado de Ferrara o papado temporal e a nacionali- de si mesma, todos os seus movi- nem os dois imperios, nem a ree toma em pessoa Mirandula.

Nascemos: com que pena á luz do dia Surgimos logo do materno seio! Filhos da dor, obedecendo á origem, Nos vagidos da infancia a annunciamos; E ainda assim, no delizar sereno Dos dias infantis, a vida encanta; A taça da existencia tem docura, Como se o mel lhe coroasse a borda Para mais facil nos tentar os labios. O horizonte dos annos se dilata; Vem a idade do amor. Que bellos sonhos Em magico painel a vista illudem! Um ser, que a mentem em chammas divinisa, Nosso oásis feliz anima todo, Bem como o sol anima toda a natureza, Qu a rosa do valle os floreos prados. Mas quantos podem na manha da vida Colher a rosa de seu mago enlevo? Quantos a estrella que adoram crentes Sentem passar, e desfazer-se em breve, Não luzeiro do céo, porém da terra, Meteóro fugaz que baixa ao solo, E se dissipa, redobrando a noite!

As illusões do amor se desvanecem: D'esse mundo feliz o homem baqueia E devorando a mágoa segue ávante. Prometheu afanoso, eil-o procura Dar alma e vida ás creações que inventa, Ai! já não bellas, mas de impura argilla. Honras, gloria, poder, bens de fortuna, Sciencia austera, festivaes prazeres, A tudo se abalança, aspira a tudo, E em tudo encontra desenganos sempre. Ao ponto que fitára jamais chega, Ou, se o alcança, não lhe dura o goso.

Ai do que envolto em miserandas faxas, Embalada sentiu a pobre infancia C'os gemidos da fome! Esse á ventura Quasi nem ousa levantar os olhos: Perpetuo desalento lh'os abate A triste condição em que nascera. Planta gerada n'um terreno esteril, Não se ergue altiva, não estende os ramos, Vive entre espinhos, e entre espinhos morre Em vão se cansa o triste: raras vezes A dura terra lhe concede o premio Do suor e das lagrimas que verte No seio ingrato d'essa mãe ferina. Um pão acerbo que amassou com pranto, E o alimento que reparte aos filhos; E o marco do caminho a cabeceira Onde desprende o moribundo alento. Ai d'elle! mas não menos desditoso O que em purpuras e ouro vendo o dia, Ou conduzido pela mão da sorte. Chegou aos cumes que a fortuna habita; E' na posse dos bens que o mundo anceia, Palpou tremendo seu medonho nada. Este, empunhando o sceptro, empallidece, Sentindo ás plantas vacillar-lhe o solio; No fastigio da gloria aquelle geme, Ao ver o louro que lhe cinge a frente Pelo bafo da inveja emmurchecido. Um as honras consegue, e as vê sem preço; Outro as riquezas, e lamenta os dias Que mais bellos perdeu em seu alcance. Qual, a sciencia devassando ousado, Após longas vigilias estremece Da duvida ante o espectro; qual ardente Das festas no rumor despende a vida, E a taça do prazer lhe deixa o enfado.

Feliz aquelle que em modesta lida, Isento da ambição e da miseria, No regaço do amor e da virtude A vida passa. Mais feliz ainda Se, das turbas ruidosas afastado, A sombra do carvalho, entre os que adora, Sente a existencia deslizar tranquilla, Como as aguas serenas do ribeiro Que as herdades pacificas lhe banha. Mas, que digo! nem esse. Infindos males, Communs a todos, seu viver não poupam. D'um lado a crua guerra lhe sacode O facho assolador ás brandas messes: A pallida doença, d'outro lado, Dos entes que mais ama o vae privando; E elle mesmo talvez, infausta preza D'essa serpente que nos liga á morte, Nos eclueos da dor a vida exhaure. E, como se estes males não bastaram, Sua mesma virtude lhe é supplicio. Compassivo co'a dor que os outros soffrem, A dor alheia o atormenta ainda.

Justo, adora a justiça; e, olhando em torno, A injustiça e oppressão verá reinando; Verá a innocencia victima do crime, A hirtude humilhada, o vicio altivo, Os prantos da miseria escarnecidos, Por toda a parte o mal, a dor, e as queixas. Ai d'elle, ai d'elle, se um momento para Na atroz contemplação de tantos males! Ai d'elle, que turbado e confundido, Em maldıções blasphemará terrivel Da virtude, de si, de Deus, de tudo!

Não! da vida no pélago agitado Um abrigo não ha, não ha um porto Onde possamos descansar tranquillos. Em nós, dentro em nós mesmos, ruge irada A tempestade que evitar queremos. Como a serpente no crystal da lympha, Na alma serena o soffrimento mora; Não póde o gôso dos mais bellos dias Encher o abismo que no seio temos. Em vão, em vão anciamos a ventura: Somos na terra qual viajanie exhausto Que ouve o sussurro, d'escondida fonte. E morre á sêde, sem poder tocal-a.

Vida, tremenda herança d'amarguras, Eu te hei sondado nos mens proprios males, E em meus irmãos na dor, nos homens todos: Grilhão pesado que nos dá o berço, E que depômos nos umbraes da tumba. A lucta, a mágoa, eis os teus dons funestos. Mas d'onde a causa do soffrer eterno Que as gerações ás gerações transmittem? Que um seculo, tombando de cansaço, Como um pêso importuno lega ao outro? D'onde o crime feroz que um tal castigo Sobre nos atrahiu? Se um deus é justo, Que deus, que lei, sem escutar-nos, pôde A sentença lavrar? Silencio é tudo! Em vão, para sabêl-o, em vão mil vezes Interroguei com fuso o céo e a terra: O céo de bronze não me ouviu a prece, A terra obscuta não me soube o enigma. Dos prophetas na voz, na voz dos sabios, A dúvida cruel achei sómente. Pedindo á morte a solução da vida, Desci ás tumbas; apalpei as cinzas; Quiz ver se um ecco da gelada campa Surgia á minha voz; mas foi debalde. Frias ossadas, carcomidos restos De quem soffreu tambem, so me disseram Que tudo acaba alli. A terra, a terra, O seio impuro dos famintos vermens: Eis o refugio, a habitação amiga Que após a lucta nos espera ao cabo!

Morte, morte, bem vinda sejas sempre! Em nome da existeucia eu te saúdo! Tu reinas pela dor na especie humana, (E, quem sabe? talvez n'esse universo;) (O sol, o mesmo sol envolto em sombras,) (Parece reflectir-te as negras azaz;) (1) E acaso á tua voz, a cada instante, Um comêta voraz fulmina um globo. Por que inda tardas a impunhar o sceptro Que n'este ao menos te pertence ha muito? Ao desterrado do eden por que deixas O resto de poder que inda te usurpa? Eia, desprende sobre a terra as azas, Sobre esta creação, que abandonada Talvez por seu actor como imperfeita, Qual nau perdida em tormentosos mares, Vaga sem rumo n'esse espaço ethereo!

Mas que sinistra voz! Silencio, ó lyra! Não mais prosigas teu cantar blasphemo! Fanal de salvamento, luz d'esper'ança, Que na aitura do Golgotha brilhaste Desce á minh'alma que a tristeza inunda-Desce! de todos resumindo as dores O cplix d'elle foi o mais acerbo! Elle soffreu! sofframos, e esperamos-Depois da noite escura vem o dia-(admiravel) Depois d'este desterro a eterna patria?

Soares de Passos

Que serie d'insipidas e triviaes banalidades! sem mais commentes.

A. M.

(1) Plagio de Firmamento

1646-Innocencio X toma ao a grandeza da nação morta. e com ellas lhe toma o ducado. duque do Parma a cidade e o du- O espirito nacional residia ape cillação interminavel. Chama a uma conferencia o du- cado de Castro; arrasa a cidade e nas nas municipalidades que conque de Camerino, e o manda de- escreve sobre as ruinas -Qui fu servavam as suas tradicções.

da Fermo Viteli, e o duque de anno abençoava Pio IX do alto do so que os papas obstaram. Os ba- rio grego facilita a invasão dos Gravina são tambem assassina- Quirinal as tropas que iam com rões, o papado, e o imperio eram godos: chama contra os godos o da. dos em Senigaglia. Ao mesmo bater a Austria, e reivindicar a elementos estranhos. No renasci- imperador do Oriente: e depois os tempo. Alexandre III prendia em independencia de Italia-Pio IX mento da Italia podia a tradição reis francos contra os lombardos. Roma os partidarios d'estes infe- era um discipulo de Gioberti. civil crear o poder, e com este a já quasi confundindos com a raça

Santa Sé o ducado de Ferrara, naram os imperadores bysantinos, se. Grandes crimes, grandes trai- nem obter a segunda. que por direito de successão per- nunca mais soube a quem entre- ções, eis a sua historia. A fasci- O papado que assim destruia ga-o e não o absolve senão depois rompeu-se a vida politica geral, e mentava ainda a incerteza em que liana, não podia fundal-a por si.

estados-Cerigliano, Argreli, Va- de elle renunciar a todos os seus surgiram algumas individualida- a Italia, sonhando engrandecer-se rana e Caetano. Pede tropas ao direitos ao ducado. des que herdaram a magestade e ora com o papa, ora com o impe-

cipaes chefes de Italia, Oliverotto 1848-Em 25 de março d'este da republica federativa, e foi a is do o estar independente do impelizes, e por sua ordem eram enve- A guerra começou. A' primei- unidade. Mas, logo que apontaram indigena. Arma-se e expulsa os nenados no castello de Santo An- ra victoria uma encyclica de Pio os primeiros traços de phisiono- normandos. Luta com o imperio, IX caiu como um raio no campo mia nacional, se apressava o pa- até que este succumbe. Atraiçoa 1506-Julio II expulsa João dos alliados-o papa mandava pado, receando um poder rival, a liga das cidades lombardas, a te não é argumento que pese.

rador, se deixava viver n'uma os-

Indifferente á sorte da nação foi o papado a causa d'essa lucta A auctoridade devia renascer que ainda hoje dura. Ambicionan dade. mentos foram desordenados, publica federativa, nem os barões 1562-Clemente VIII reune á A Italia, depois que a abando- O antigo civismo corrompeu- poderam constituir a primeira,

tencia a Cesar d'Este-excomun- gar a auctoridade soberana. Inter- nação do imperio universal ali- os germens de nacionalidade ita-

Aos interesses da egreja deviam ser sacrificados os interesses nacionaes. O papa, repellindo o santo imperio, transigia com elle em tudo o que ambicionava para si. Era o santo imperio o apoio material da egreja. Por isso desde que entrava em acção o espirito nacional e as republicas invocavam a democracia, o sacerdocio e o imperio, as duas cabeças da aguia, se reuniam para devorar a liberdade nascente.

A universalidade a que aspira a egreja, é a anthitese da idêa da patria. O papa é por isso um estrangeiro.

Em nome de que principio tentaria o papado a regeneração da Italia?

Do direito divino?

E' por elle que se perpetuava o statu quo da peninsula italiana. Do direito moderno?

A egreja não o reconhece. O papa não póde tomar a iniciativa de reforma politica alguma.

Consentiria a nação em que meia duzia de cardeaes escolhessem o rei? Renunciaria ellá á eleição geral? No dia em que se emancipasse pelo papado regeital-o-ia como poder politico. E como se conciliariam os dogmas com as instituições liberaes? Conseguir-se-ía da Italia a renuncia a todos os direitos dos povos livres? A separação da egreja e do estado destruira logo essa nova theocracia.

Nunca foi a reforma um desejo sincero da curia romana. Nunca sanccionará a liberdade de pensamento, a liberdade de consciencia. Nunca modificará os dogmas catholicos segundo a ideia da civilisação e do progresso. Depende d'isso a existencia da egre ja e do catolicismo.

Lourenço d'Almeida Medeiros.

O Jogo

E' o assumpto constante da «Discussão», durante o mez que vae findar.

Enferma do meio em que vive, o que é uma boa qualidade.

Não quer o jogo no Furadouro, sobre tudo, porque «contra pequenas bancas se perdem avultadas quantias o que peior desastre representa.

O argumento não colla, porque sendo o jogador, ordinariamente, um malicioso não deve arriscar o seu dinheiro sem vanta-

Quem assim não procede é um parvo, é um louco.

E a estes só uma tutella, é que, pode impedil-os de fazer asneiras. E esse remedio só o podem applicar as pessoas lesadas, que são a familia, os parentes.

Que o jogo d'azar é um crime á face da lei penal, não pode haver duvida.

Mas que em toda a parte, se joga, sem que tal facto seja prohibido, quanto mais castigado, é tambem uma grande verdade.

Que aonde se joga, os municipios cobram, por differentes titulos, verbas mais ou menos avultadas, tambem não pode haver duvida.

Que Ovar faz parte do paiz tambem não se pode pôr em duvi-

Nestas circunstancias se exigiu dinheiro aos banqueiros do Foradouro, bem se procedeu. O contrario seria tolice.

O facto de, em annos anteriores, se proceder de forma differen-

Commeteu-se uma asneira e a reincidencia constituiria crime; e o reconhecimento do mal é uma virtude.

Não concordamos, pois, com a «Discussão», embora respeitemos a sua indignação, que subiria ao rubro, se anteriormente se tivesse usado do mesmo systema.

E é tal o nosso respeito, que não podemos deixar de responder ás perguntas, que, com toda a amabilidade nos são feitas.

objectamos se não ha meio de se lhos fatigantes, suprimindo tamreceber o dinheiro, sem o escri- bem em absuluto os ataques de pturar, gastando-se depois como somno. A planta tem ramos de

pradores; a alguns não se entre · zes. gava documento; a outros mais! Segundo os exploradores Dyexigentes dava-se-lhes um talão bowsky e Ladrin, a «iboga» deve assignado pelos empregados res- as suas propriedades a um alcapectivos, mas as importancias não loide particular. eram escripturadas no livro de D'um kilo de madeira, foram do thesoureiro.

plicado.

reis.

NOTICIARIO

Tempo e pesca

mar, permittindo o trabalho da nas linhas de Torres Vedras. pesca n'um dos dias da semana finda foi cujo producto deveras animador.

Os mosquitos e a botanica

gentar os mosquitos.

E'a «ocimum viride», o chei-

eucalypto. Um ou dois ramos d'esta plan- tario d'esta villa. ta, suspensos n'uma parede d'um quarto ou n'uma varanda, são su so dedicado amigo, o Snr. Antoficientes para pôr todos os mos- nio Dias Simões.

quistos em debanda. Além d'esta propriedade, gosa a «ocimum viride» de uma outra noel Henriques Ramos. não menos importante: é um febrifugo tão energico como o quinino, mas sem causar os prejuizos que o uso d'aquelle produz, quan-

do tomado em grandes quantida-

Os indigenas da Africa Oriental allemã servem-se, para afungentar os mosquitos, de uma outra planta, a «rumbasi», que possue as mesmas propriedades que o «ocimum».

NECROLOGIA

Falleceu o snr. dr. Antonio Francisco Pereira Ramos, que, ha annos exercia a clinica na freguezia d'Esmoriz, d'este concelho, onde éra muito considerado por todos, sendo por isso muito sentida a sua morte

d'esta villa.

mos a expressão sinceras de sen- que designará. tidas condolencias.

Acabou o cansaço

somno. O grande consumo que de no proximo numero. elle fazem os naturaes do Congo francez, especialmente nos territorios situados na desembocadura do Ogué e do Mayumbé, é causa do seu rapido exgotamento. Esse roducto é ali conhecido pelo noe do «iboga».

do jogo; e. por conseguinte, não deram esse nome e assim adqui- buições do Estado. ha orçamento a fazer. rem novas forças, que lhes permi-A esta resposta, que nos deram tem resistir a marchas ou trabamelhor conviesse. metro e meio de comprido que Responde-nos o informador: partem d'uma grossa raiz, reves- mandou o annuncio "Casamento,, e para isso foi solicitar do regedor Sim senhor. Já assim se proce- tida d'uma casca côr de cinza, de de que pode mandai buscar a es- o boletim ou imprenso respectivo deu com o matto que se vendeu um sabor amargo O principio activo da «iboga» reside em toda activo da «iboga» reside em toda a planta e especialmente nas rai-

receita e despesa da camara nem extraidas 10 grammas d'esse alcaloide, que é um corpo crystalisa- que lhe occupe mais uma vez um De novo o Pires se dirigiu ao re- tros metaes. Se a camara chegar a receber do, insoluvel na agua, mas soluvel cantinho d'este seu jornal: A cul- gedor, narrandolhe que o medico o dinheiro, pode a "Discussão,, em alcool quente. O sabor é amar- pa não é minha por que é d'ou- se shavia recusado a passar-lhe a ter a certeza de que, logo que o go, um tanto parecido com o da trem. saibamos, lh'o diremos, informan- cocaina. A casca da «iboga» con- Hoje e sempre tudo reclama O regedor respondeu-lhe a isto: do-a da despesa em que fôr ap- tem outro producto crystalisado, luz-Sem luz e sem ar nunca hou- «Isso é questão de 500 réis; elle avulsos para os mesmos. diferente do primeiro sob o ponto ve vida-Mas o que é luz para o não é creado de ninguem, dê-lhe P. S.—E' falso que o Snr. admi- de fusão. Com essa planta espera- espirito? Para mim é a positiva 500 réis que elle passsa-a: se fos- veres e continua-se a fazer chrisnistrador tivesse recebido 150\$060 se obter um principio activo que verdade—E esta proclama-a sem- se avindo elle não levava nada, tos em prata, metal branco e entre os dominios da therapeutica. pre o jornal, por ventura, Snr. Dr. mas como não é avindo tem de

Portaria de louvor

timo, foi mandado louvar o reser- deposito do odio da inveja do des- pois do julgamento se me affirvista José filho de Antonio Ber- peito e da intrtga; e lá estão os mou. nardes e de Maximina Monteiro, proprios descontentes feridos pela Depois d'alguns dias de verda- residente n'esta villa, pelos esfor- verdade. deiro inverno, voltou novamente, cos e conducta, tanto nas marchas que assim continue, afim de que viços, durante os exercicios que se modere o estado d'agitação do tiveram logar de 15 a 22 de junho nha liberdade para ter este meu redimir esta culpa.

VARIAS

-Esteve n'esta villa, na passada quarta-feira, o distincto enferro da rua da Graça.

- Encontra-se na estancia ro semelha-se ao do tomilho e do thermal de Luzo o Snr. João Pacheco Polonia, importante proprie-

-Faz annos, no dia 29, o nos-

As nossas felicitações. E faz, no dia 28, o Snr. Ma-

Os nossos parabens

OBRAS PUBLICAS

Por virtude de auctorisação do sua proposta.» governo vae proceder-se, desde já, e por meio de administração, amigos de Vallega, um dos quaes luto. á reparação da ponte de ferro, da era o partecipante regedor para rua da Graça, n'esta villa, e á conseguirem que o mesmo mediconclusão da terraplenagem da co ali continuasse fizeram-lhe por estrada para a costa do mar de sua vez tambem uma proposta, Esmoriz.

Hoje é arrematado, em Aveiro uma quantia (cem mil reis). perante a direcção das obras publicas, o fornecimento do calhau posta dos seus amigos de Vallega, para a reparação da estrada da e foi para Grijó. Praça de Ovar e Souto.

Praia do Furadouro

Em razão do tempo não ter -Falleceu, tambem, uma fi- permittido, a phylarmonica 'Ovalhinha do snr. José Augusto da rense,, não tocou, no domingo ui-Cunha Lima, da rua das Ribas, timo, de tarde, n'aquella praia, ou do norte a Vallega». conforme tinhamos annunciado, A's familias em lucto, envia- devendo, todavia, fazel o em dia

FALTA D'ESPAÇO

dos centros scientificos da França collaboração, e d'entre ella, algupriedade de suprimir a fadiga e o siana, cá da terra, o que farêmos

Contribuições

Mais uma vez lembramos que, termina, impreterivelmente, no ao Snr. Dr. Lamy; e depois do

No cofre camarario não entrou | Os indigenas comem a parte | dia 30 do corrente, o prazo para o | julgamento ouvi dizer o que se | qualquer quantia recebida a titulo lenhosa ou a raiz da planta a que pagamento voluntario das contri- segue. e que exponho com verda-

CASAMENTO

Snr. Redactor do Jornal d'Ovar

certidão d'obito.

Lamy-Não. O jornal não é sem- pagar 500 réis. pre um foco de luz:

um agente que incommoda.

gosto.

Todavia não vivo «nas trevas» nem me «incommoda» a verdadeira luz. Procuro-a para a alma e para o corpo, porque só ella pode sanear-me este e aquella.

E' a condição da minha existencia! Quero-a para mim e quedade d'estas:

«O actual medico municipal promettiam resolveu acceder á

na qual se obrigavam a dar-lhe

«Todavia não acceitou esta pro-

«Pouco tempo depois d'ali estar começou a ver que era melhor o partido que lhe offereciam em Vallega; e por isto e porque os mesmos seus amigos d'aqui, de novo se compromettiam a cotisarse com aquella quantia, de cem mil reis, para a sua clinica, alem dos avindos, regressou de Grijó

«O participante regedor com A Camara Municipal do conceesses amigos da sua parcialidade lho d'Ovar faz publico que, no dia segundo referiu o réo as pergun- 10 do proximo mez de Outubro, tas que lhe fizeram, e isso é pu- pelas 10 horas da manhã, na sala blico, porque até a mim chegou, das suas sessões, arrematará a lembrou-se de crear ou arranjar construcção da nova ponte do Careceita para fazer face áquella zal no logar do mesmo nome, d'es-Por falta de espaço não publi- despesa da referida quantia, su- ta villa, sendo a base de licitação R. DA GRAÇA Ha um mez que se fala muito camos, no presente numero, varia gerindo a ideia de que era obriga- de 3105000 reis, incluindo a extorio o pagamento de 500 reis por propriação do terreno para a dita d'um producto que possue a pro- ma relativa á "Companhia Sale- cada certidão para os não avindos construcção. A respectiva planta, do medico. «O réo disse logo e fez orçamento e condições, acham-se propaganda de que não era obri- patentes na secretaria da Camara, tia de 500 reis». ras da manhã até ás 3 da tarde.

ceu o odio e vingança contra o Municipal, 16 de Setembro de 1909. réo,,-....

Eis o que disse relativamente

de adquirida sem phonographo, porque aquella sem este se pode scientificamente adquirir, e ja antes d'elle se adquiria:

Manuel José Lino Pires de Rezende, de Vallega tratou do enter-Avisamos a pessoa, que nos ro d'um anjinho da Corga do Sul, rando que não tinha sido o medi-co assistente, quando se lhe affirmava que aquelle anjinho havia

E' quasi sempre, como disse, do snr. Dr. Lamy, dando á publi- gens de S. José, alfaias de egrecidade o que affirmei em defeza ja e ornamentos para redomas e Lá se aninha a mentira que do meu constituinte perante o tri-Por portaria de 15 de julho ul- fere para eclipse da luz; lá está o bunal d'esta comarca, e o que de-

singular que me imputa o mesmo dores, corôas e todas as pratas. Leio o livro, e quasi sempre snr. e eu estou, snr. redactor o tempo secco e quente, e oxalá forçadas como na rapidez dos ser-que assim continue, afim de que viços, durante os exercicios que Estou no meu direito e na mi-nhorante bondade me permittiu cos com fio de prata, ou qualquer

José A. d'Almeida.

CASAMENTO

Foi recentemente descoberto genneiro o Snr. Augusto Julio ro-a para os outros—Por isso, monio uma menina de vin- para mulher, para homem e para contento da mentira das pagosando da propriedade de afu- principio á reparação da ponte de lavras que o snr. dr. Lamy me te e um annos, modista, creança. attribuiu, filhas expontaneas dos tendo 2.800\$000 reis, com seus amigos que muito considera, rapaz mesmo sem meios de e tanto considera que os julga de fortuna, mas de bôas famimais credito do que honrados, se-rios e illustrados empregados do lias e que tenha modo de tribunal que me ouviram as que vida que lhes de de quiproferi, lhe offereço a luz da ver- nhentos reis diarios para

> esteve em tempo em Vallega-«Individuos de Grijó proposeram-dições, diriga-se por carta lhe a ida d'elle para ali, e por que fechada, trazendo dentro os seus interesses em Vallega uma estampilha de 25 reis eram menores do que aquelles para a resposta, á redacção que os mesmos individuos lhe d'este jornal com as iniciaes M. P. M. (126).

ADOBES

cções solidas. Vende a preços convidativos.

FRANCISCO CORREA DIAS

Rua do Loureiro OVAR.

Construcção d'uma ponte

gatorio o pagamento de tal quan- jodos os dias uteis, desde as 9 ho-

"D'aqui e d'outros factos nas- Ovar e secretaria da Camara

O Presidente, Joaquim Soares Pinto.

OFFICINA DE GUARDA-SOES

Antonio da Fonseca Bonito Rua dos Ferradores (Arruella)

OVAR

N'esta officina encontra-se à mesmo verificar o obito, passar a venda um variado sortido de certidão. O mesmo medico recusou- guarda-soes de brilhantina setim, se a passar essa certidão, decla- alpaca lanzinha, e d'outros teci-

Ha tambem bengalas, e en-Permitta-me a sua bondade fallecido sem assistencia medica. castoam-se estas em prata e ou-

Concertam-se guarda-soes e cobrem-se de novo, em uma hora, havendo tambem lindos cabos

Concertam-se armas e revolamarello para rozarios e redo-Julgo ter satisfeito a vontade mas, varas de prata para ima-

Concertam-se, limpam-se e coram-se castiçaes, salvas, lam-Está supprido o esquecimento padas, bules, paliteiros, resplen-

Encadeiam-se rozarios e terarame, e fazem-se todos os trabalhos concernentes à sua arte, por preços muito modicos e com promptidão.

-Ha tambem á venda grande sortido de calçado para homem e creança, sapatos de ver-Deseja contrahir matri- niz e de côr, chinellos, tamancos

> Mercearia, Tintas, Ferragens e Mindezas ARMAZEM DE

> > CEREAES E LEGUMES

Quem se achar nas con- ABILIO JOSE' DA SILVA

CIMO DE VILLA

OVAR

N'este estabelecimento, o maiimportante que se acha ao nass cente da linha ferrea, em Ovar, «Na vespera da sahida os seus Guarda-se segredo abso- encontrará o publico o mais completo sortido que possa haver em casas n'este genero, por preçosos mais rasoaveis do Mercado.

Bem fabricados e de bôa mas-sa. Terra propria para constru-

OVAR

Vendem-se duas moradas de casas, sitas na rua da Pôça e Viella do Mattos.

Um palheiro na costa do Furadouro junto da Fabrica de Conservas e quatro Pinhaes sitos nas Mattas do Brejo e Enxemil.

Tratar com

FRANCISCO LOPES

CADAVAL(ou Manoel Gomes Laranjeira)

Cazas

Vende-se um bom predio de cazas com armazem por baixo, vinha e arvores de fructa, e dois caminhos de pé e carro.

Quem pretender dirija se a José Leite Brandão, o «Midéia» da rua dos Maravalhas.

00 1020 ADEGA

Do entrudo a esta data Que de folga tenho 'stado, N'uma vida tão pacata, Tão sanfinha, tão beata, Que me sinto .. abeatado. .

Todavia, em tempo santo, Não extranhe, pois, voceucia, Que, mettido n'este canto, Tenha só tratado tanto, De limpar a consciencial ...

E s'alguem quizer limpal-a, Ficar limpo, bem limpinho, Tão limpinho, que regala, Deixem lá fallar quem falla, -Do Luzio gastem vinho...

Bons vinhos maduro e verde, tinto e branco, geropigas finas, aguardentes, azeite a preços convidativos.

Garante-se a pureza de todos os artigos ANTONIO DA SILVA BRANDÃO JUNIOR

MERCEARIA PINHO & IRMÃO

- LARGO DA PRAÇA -

Os proprietarios d'este estabelecimento, na certeza de que sempre satisfizeram o melhor possivel aos seus freguezes, no preço e qualidade dos seus generos e artigos, convidam o respeitavel publico a visitar o seu dito estabelecimento, onde encontrarão além de todos os generos de mercearia; um variado sortido de miudezas, artigos de papelaria, drogas, tintas, ferragens, artigos de latoaria, vinhos da Companhia e outras marcas, etc. etc.

Tabacos e phosphoros para revender

Deposito do Café Moido Especial

O MELHOR E DE MAIS SAHIDA EM OVAR

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE = C MONTEIRO & GONGALVES

RUA DOS MERCADORES, 171-NÃO CONFUNDIR COM MITAÇÕES AUNICA NOGENERO QUE TRABALHA MAISBARA'IO

NUMERO TELEPHONICO, 737

Esta redacção encarrega-se de todos os trabalhos typographicos

PORTO.



O GABAO ELEGANTE

DE-

AVEIRO

É e ha de ser sempre o agasalho mais conveniente e elegante contra o

Frio, Vento e Chuva e o mais commodo para viagem. E se quereis

o verdadeiro sô o encontrareis na ALFAIATERIA DA MODA

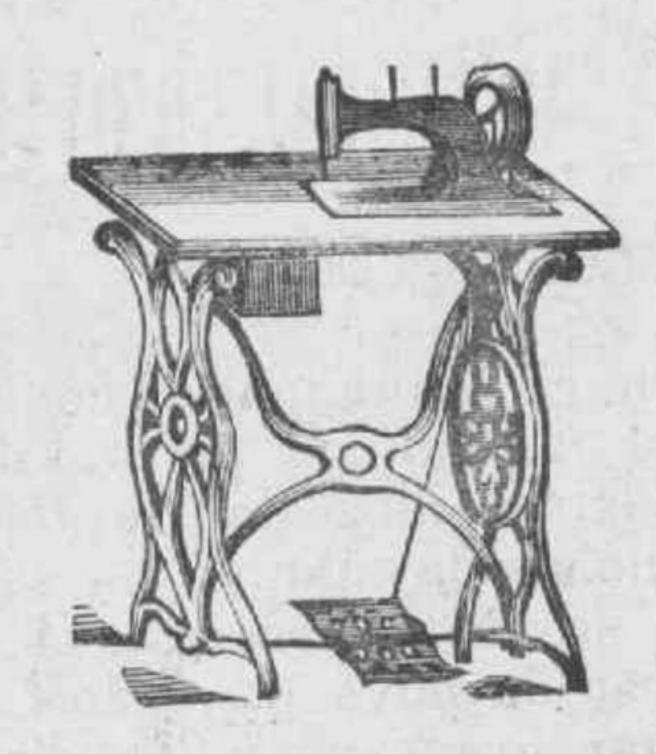
de ABEL GUEDES DE PINHO

DEPOSITO DE BYCICLETTE

RILEY

E outras marcas; todas as peças precisas para as mesmas. Concertam-se bycicletes

Preços sem competencia



Machinas de Costura das bem conhecidas e acreditadas marca (Opel".

DEPOSITO DE CALÇADO

As machinas de costura da acreditada marca «OPEL» são, indubitavelmente, as unicas que poderão preenchea todas as exigencias no freguez-leves de andamento, podem ser usadas por pessoas de qualquer idade; o seu ponto elegante torn. estas machinas preferiveis a qualquer das outras marcas, sendo também de um encantador e maravilhoso effeito em todos os traba rhos em bordadura, razões porque estão sendo usadas, de preferencia nos grandes atelieres de modista e alfaiate das principaes terlas estrangeiras. Não comprem, pois, machinas de costura, sem verem as da marca «OPEL». Dão-se todas as instrucções e ensina-se o bordar gratuitamente.

Vendas a prestações de 500 réis semanaes. Há á venda todos os accessorios, taes como: Oleo, vazelina para conservar os nickelados, agulhas para todas as marcas, etc., etc.

Concertam-se machinas de costura de todas as marcas e acceitam-se machinas velhas em troca das novas. Preços muito reduzidos.

ABEL GUEDES DE PINHO

Largo da Praça n.º 46, 47 e 48 -- OVAR

DE CALCADO

VICTORINO TAVARES LISBOA

s. João da Madeira

(Oliveira d'Azemeis)

O proprietario d'esta officina,

OFFICINA E ESTABLICIMENTO vende, em todos os domingos, na praça da hortaliça, d'esta villa, calçado em todas as côres, para homem, senhora e creança; encarregando-se tambem de executar com esmerada perfeição e modicidade depreços, toda a encommen. da de qualquer obra concernente á sua profissão.

-Sendo preciso, em qualquer dia da semana, fazer-se encommendas, o proprietario virá tambem a esta villa, a caza dos treguezes, que para isso o avizem pelo correio ou pessoalmente.



mannon month

BRAGA - Pinheiro & C.